

HORTOLÂNDIA

Prefeitura improvisa transporte

Executivo usou ônibus escolares para linhas urbanas; veículos não são adequados, segundo especialista

JOÃO CONRADO KNEIPP
GUILHERME MAZIEIRO
HORTOLÂNDIA

Com a paralisação no transporte coletivo urbano avançando para o segundo dia, a Prefeitura de Hortolândia disponibilizou, ontem, ônibus da empresa que presta serviço de transporte escolar para atender os usuários que utilizam os ônibus de linha urbana. Contudo, na avaliação do especialista em transportes, os veículos escolares não são os mais adequados estruturalmente para essa finalidade. Ontem, paralisações simultâneas nos transportes municipais e no intermunicipal deixaram ao menos 185 mil pessoas a pé em sete cidades.

A adaptação foi a saída en-

contrada pela administração para garantir transporte aos moradores de forma emergencial, justificou a prefeitura, em nota.

Segundo o secretário de Serviços Urbanos e responsável pela área de Mobilidade Urbana, Atílio André Pereira, 11 ônibus foram colocados à disposição da população para atender as linhas com maior demanda de passageiros: Parque do Horto, Jardim Amanda, Nova América e Jardim Aline.

“Tomamos essa medida emergencial para não deixar a população a pé mais um dia. Depois, vamos cobrar da concessionária de transporte o pagamento da empresa que está transportando passageiros em caráter emergencial”, disse.

A prefeitura informou ainda

que já notificou a Viação Lira sobre os transtornos causados com a paralisação do serviço de transporte coletivo. Caso não retome o serviço, a prefeitura poderá multar a empresa.

Para o professor da FEC (Faculdade de Engenharia Civil) da **Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)** Carlos Alberto Bandeira Guimarães, os veículos do transporte escolar não estão estruturalmente adequados para operar nas linhas urbanas.

“Geralmente, o veículo que é feito para transporte urbano tem as características dele. Quanto à segurança, não tem problema nenhum, mas o (ônibus) escolar não tem a funcionalidade do sistema urbano, não é adaptado para isso. Tem uma porta só, en-

tão o entra e sai de gente vai ser por ali. Não tem catraca. Não sei se existe algum im-

pedimento legal, mas na funcionalidade não é adequado”, avaliou o especialista.

No 2º dia, greves são suspensas

Pelo segundo dia seguido, usuários do transporte intermunicipal e municipal da região ficaram a pé ontem. A falta de viagens entre sete cidades e dentro de municípios, por conta no atraso de salários de motoristas e cobradores, afetou ao menos de 185 mil pessoas em Santa Barbara d'Oeste, Americana, Nova Odessa, Sumaré, Hortolândia, Monte Mor e Campinas. A EMTU informou que colocou 40 coletivos para a

operação emergencial nos trechos. Acrescentou que as empresas serão autuadas “por linha” e “por dia”.

No final da noite de ontem, funcionários das garagens das empresas VB, Rápido Luxo, Ouro Verde e Boa Vista confirmaram que os valores em débito foram depositados e as greves foram suspensas. Com isso, a previsão é de que os ônibus urbanos e metropolitanos voltem a circular hoje.

| JC E GM